

Cemig completa 25 anos no Índice Dow Jones de Sustentabilidade e é a única empresa do setor elétrico das Américas listada

Seg 16 dezembro

A [Cemig](#) celebra, nesta segunda-feira (16/12), a inclusão da companhia, pelo 25º ano consecutivo, no Índice Dow Jones de Sustentabilidade (DJSI World). Neste ano, a empresa é a única do setor elétrico das Américas presente no seleto grupo de empresas globais reconhecidas por suas práticas em ESG (Ambiental, Social e Governança). Além disso, a companhia é uma das poucas corporações mundiais presentes ininterruptamente no índice desde a sua criação, em 1999.

O DJSI World, elaborado pela S&P Global e auditado pela Deloitte, avalia o desempenho em sustentabilidade de 3.300 empresas. No setor elétrico mundial, foram avaliadas 73 companhias e apenas a Cemig e outras sete europeias foram incluídas no índice. A avaliação, que é muito rigorosa, considera questionários, relatórios anuais, informações públicas e a capacidade de criar valor para os acionistas a médio e longo prazo.

Em 2024, a nota da Cemig teve uma evolução de seis pontos em relação ao ano anterior. A empresa conquistou a liderança nos blocos Transparência e Reporte, geração renovável e Direitos Humanos, consolidando sua posição como referência em sustentabilidade no setor elétrico mundial.

De acordo com o presidente da Cemig, Reynaldo Passanezi Filho, a inclusão pelo 25º ano consecutivo no índice Dow Jones é resultado de uma estratégia minuciosa da empresa na agenda ESG. O executivo também reafirma o compromisso da companhia com um futuro mais sustentável, impulsionando a transição energética no Brasil e servindo como modelo para o mercado.

“O setor de energia é fundamental para a descarbonização no mundo. A sociedade só conseguirá mitigar as emissões com a liderança do setor elétrico. As grandes tendências do mundo são a geração de energia renovável para enfrentar as mudanças climáticas e a inteligência artificial generativa. E elas estão interconectadas, pois não é possível crescer em inteligência artificial e avançar na descarbonização sem o correspondente aumento de oferta de energia limpa”, afirma o executivo.

De acordo com Reynaldo Passanezi Filho, a sustentabilidade é um pilar fundamental da estratégia da companhia, garantindo um futuro mais próspero para a empresa, para Minas Gerais e para o planeta.

“A Cemig é uma das precursoras na agenda de ESG no Brasil e a presença no Índice Dow Jones de Sustentabilidade, há tanto tempo, demonstra a importância desse assunto para a empresa, mesmo quando ele ainda não era tão presente nas discussões na sociedade e nas empresas”, afirma.

Outros reconhecimentos da companhia

Em novembro passado, durante a COP 29, no Azerbaijão, a Cemig aderiu ao Utilities for NetZeroAlliance (Uneza), iniciativa que reúne as principais concessionárias e empresas de serviços públicos do setor elétrico com o objetivo de promover soluções de energia limpa e avançar no processo da transição energética global e da descarbonização da economia. A empresa é a primeira do setor elétrico com origem brasileira a fazer parte dessa aliança.

Em julho passado, a Cemig foi reconhecida, mais uma vez, no FTSE4Good index series, importante índice projetado para medir o desempenho de empresas que demonstram fortes práticas ambientais, sociais e de governança (ESG).

A empresa performou 3,8 pontos, o que representa um crescimento de mais de 9% em relação ao ano anterior, acima da média do setor elétrico (com média de 2,8 pontos) em todos os temas avaliados.

A Cemig obteve notas máximas nos pilares Anticorrupção, Mudança Climática e Biodiversidade. Além disso, a companhia também se destacou no pilar Governança, com a nota 4,5 de 5. Os índices FTSE4Good são usados por uma ampla variedade de participantes do mercado para criar e avaliar fundos de investimento responsáveis e outros produtos.

A iniciativa, que foi criada em 2008, busca estimular a cultura corporativa de inventário de emissões de GEE no Brasil para uma agenda de enfrentamento às mudanças climáticas nas organizações, proporcionando instrumentos e padrões de qualidade internacional para contabilização dessas emissões. A Cemig se inscreveu no programa em 2023 e, logo no primeiro ano de participação, conquistou o selo.